

# Biblioteca... Pequenos Escritores...

## A Nossa Biblioteca

Neste ano lectivo, a biblioteca escolar está a levar a cabo uma série de actividades com vista à promoção da leitura e de competências de literacia. Assim, para além dos clássicos da literatura grega, uma gentil contribuição da Universidade de Coimbra, podem também encontrar os “Heróis do Futebol” e outras sugestões do Plano Nacional de Leitura.

Semanalmente, estão a ser fomentadas diversas actividades como adivinhas e a exploração da colecção “Palavras da Terra” que associa escritores portugueses às várias regiões. Pretende-se, deste modo, levar os alunos a descobrir a riqueza de cada região pela mão dos nossos autores. A adesão tem sido muito positiva, tendo sido o aluno Carlos Alves do CEF de Jardineiros o primeiro vencedor desta actividade.

Muitos alunos já se encontram inscritos no Clube Europeu que nasceu este ano e que se encontra a funcionar na biblioteca. No dia 13 de Dezembro, será divulgado o vencedor do concurso sobre o logótipo que irá representar o Clube.

Mas a biblioteca tem muitas outras actividades à tua espera!

Contamos com o teu contributo e presença!!

*A Coordenadora da B.E.*

### Opinião dos alunos...

Nas aulas de HGP, fizemos trabalhos em PowerPoint e cartolina. Pintámos a Bandeira e cantámos o Hino Nacional.

*Ana Rita, 6º A*

Na nossa Escola, realizou-se uma acção de sensibilização para a erradicação da pobreza. A actividade foi muito interessante, porque mostrou aos alunos a importância de acabarmos com este problema.

*Rafael, 6º D*

A visita [do Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva] foi muito interessante. Foi um gesto muito especial do Doutor Aníbal Cavaco Silva plantar uma árvore no dia da Inauguração do Centro Escolar. É uma recordação bonita.

*Ana Carolina, 6º A*

Neste dia, realizámos a bandeira humana no pavilhão e cantámos o Hino Nacional.

*Daniela, 6º A*

No dia 3 de Dezembro, comemorou-se na nossa Escola o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. Esteve presente na Biblioteca um senhor com uma deficiência visual. Foi bom conhecer as coisas magníficas que ele conseguiu fazer mesmo sem ter visão.

*Mara, 6º D*

Aprendi que os deficientes são iguais a nós, podem ser independentes, mesmo com as suas dificuldades.

*Carla, 6º D*

### Gosto... Não gosto...

**Gosto** de rasgar os jornais do meu avô. **Não gosto** do Inverno, está frio! **Gosto** de apanhar as folhas do meu jardim. **Não gosto** de ouvir a minha vizinha a cantar à janela. **Gosto** do meu gato a correr atrás do meu cão. **Não gosto** de peixe, tem muitas espinhas. **Gosto** de ver o Benfica a perder. **Não gosto** de acordar de manhã cedo. **Gosto** de ter os meus cadernos arrumadinhos. **Não gosto** que os meus colegas digam asneiras. **Gosto** dos meus professores, têm muita paciência. **Não gosto** das brincadeiras das raparigas. **Gosto** de ir ver futebol com o meu pai. **Não gosto** que os mais velhos da escola andem aos encontros. **Gosto** de rir e de fazer rir as outras pessoas. **Não gosto** de estar zangada com os meus amigos. **Gosto** do meu cão a mostrar as suas habilidades. **Não gosto** de ter muitos trabalhos de casa. **Gosto** de ver documentários sobre a vida selvagem. **Não gosto** dos sermões da minha mãe. **Gosto** de ter muitos amigos divertidos. **Não gosto** que mexam nas minhas coisas. **Gosto** de comer arroz com muito feijão. **Não gosto** de sopa de brócolos a escaldar. **Gosto** de pegar no colo a minha maninha.

*Alunos 6ºC*

### Se...

**Se** o amor tivesse cor  
**Se** essa cor fosse rosa  
**Se** a rosa cheirasse bem  
**Se** o bem invadisse o mundo  
**Se** o mundo fosse maravilhoso  
A vida seria ainda mais bela!

*Rita e Mariana Malheiro, 6º A*

### Pingos de Palavras

O Outono é **colorido**.  
**Colorido** é o **arco-íris**,  
**Arco-íris** de **mil cores**.  
**Cores** da **Primavera**,  
**Primavera** em **Março**.  
**Março**, mês dos meus **anos**,  
**Anos** festejados com **alegria**.  
**Alegria** é um **sentimento**,  
**Sentimento** do meu **coração**.  
**Coração** a **palpitar**,  
**Palpitar**: tic-tac, **tic-tac**,  
**Tic-tac** do **relógio**,  
**Relógio** do meu **avô**.  
**Avô** velhinho e **cansado**,  
**Cansado** mas **janota**.  
**Janota** é a tia **Carlota**.  
**Carlota** é a minha **amada**,  
**Amada** e não **feliz**.  
**Feliz** é o nosso colega **Dinis**,  
**Dinis** reguila e **teimoso**.  
**Teimoso** como o cão **Elias**,  
**Elias** companheiro do gato  
**Tobias**.  
**Tobias** da minha **história**  
**História** do “ Pedro e o Lobo”

...  
(Queres continuar?)  
Alunos do 6ºD

# Pequenos Escritores

## A História de um Assassino

No século XL, uns cientistas descobriram o antepassado de um rapaz chamado Jason, que no passado era um assassino. Então os cientistas construíram uma máquina do tempo e chamaram o rapaz para descobrir a sua história.

O rapaz com curiosidade aceitou e, nesse preciso momento, entrou e voltou ao século XV, onde foi vítima de um confronto. Foi no meio desse confronto que ele conheceu o seu irmão, que o tirou da confusão e levou-o para um lugar onde lhe deu novas roupas e o treinou para lutas com espadas e corpo a corpo.

Passado alguns dias, depois de o ter treinado, o seu irmão contou-lhe a história da sua vida, onde lhe disse que um rei tinha assassinado a sua família e depois de lhe ter dito isto foi-se embora. Jason ficou determinado a matar esse rei e treinou ainda mais, até ao dia em que soube que o seu irmão também tinha sido morto. Então ele pegou em todas as armas que tinha e foi atrás do rei determinado a vingar-se pela sua família.

Quando chegou ao castelo, tentou entrar secretamente por um esconderijo, que o levou até ao rei. Lutou com ele e matou-o com uma espada cravada no coração. Após a luta, sem que ninguém o visse, saiu do castelo e escondeu-se numa floresta. Carregou num botão, para que os cientistas o trouxessem de volta ao século XL.

Quando chegou, contou a história aos cientistas e eles tentaram revelá-la ao mundo, mas ninguém acreditou. O rapaz aproveitou a história que tinha vivido e fez um livro que teve muito sucesso.



*Samuel, Daniel e Daniela, 7ºE*

## Os preparativos para ir à Palestina

Dinamarca, 26 de Dezembro de 1500

Querido diário,

Quando chegar a Primavera, partirei em peregrinação à terra santa, onde Jesus nasceu e foi adorado por todas as pessoas que o rodeavam, na gruta de Belém.

Partirei com um sentimento nobre, tenho fé de que tudo vai correr bem e que conseguirei alcançar o meu objectivo. Vou feliz mas um pouco triste, porque deixarei a minha família durante algum tempo.

Visitarei lugares sagrados, como por exemplo o Monte de Calvário, o lago de Tiberíades e outros mais que tenho curiosidade de os visitar. Tenho também a paixão de ir rezar em todos estes lugares sagrados que muito respeito.

A minha família ficou surpreendida, mas apoiaram-me nesta minha aventura de ir da Dinamarca até à Palestina. Espero encontrar novas amizades e poder aprender alguma coisa com esta minha viagem e com estes lugares sagrados.

Um abraço meu amigo.

Cavaleiro

*Daniela, 7ºE*

## Lendas contadas à lareira...

Os alunos do 4º ano de Atões pesquisaram junto dos familiares lendas e outros ditos populares acerca dos Mouros:

“Os antigos dizem que no Monte do Oural – Codeceda – viveram lá alguns Mouros e ainda lá se encontra ouro enterrado que eles deixaram”.errado que eles deixaram”.

“Construíam casas debaixo da terra, tinham passagens subterrâneas com acesso só deles”.

“Os Mouros eram ricos em ouro. Na manhã de S. João punham o ouro ao sol”.

“Era um povo muito trabalhador. Faziam uma ponte numa noite. Daí o dizer-se: Trabalha como um Mouro.”

*Cidália Andreia Silva*

## Lenda de Mouros que ainda se conta em Covas

Havia um rapaz que, quando ia levar o gado ao monte, via todos os dias uma moça muito bonita a pentear-se ao sol, em cima de um penedo.

Um dia, foi ter com ela e pediu-lhe namoro. Ela disse que casava com ele, mas que tinha de ir àquele penedo à meia-noite e que lhe apareceria lá uma cobra, que subiria por ele acima. Ele foi, mas como teve medo fugiu. A cobra era a Moura encantada.

Voltou lá, depois, várias vezes mas nunca mais viu a rapariga.

*Maria Inês Rodrigues*

Carpinteiro  
Aprumado  
Rapagão  
Peralta  
Inspirado  
Nume  
Traquina  
Expedito  
Inimitável  
Realista  
Optimista

De

Limpo  
Instrumento  
Madeira  
Prego  
Oculto  
Serrim

CEF de  
Carpintaria